

## CEPA: 2 ANOS

O Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santa Cruz do Sul, RS, mantido pela Associação Pró-Ensino em Santa Cruz do Sul (APESC), completou, dia 1º de março de 1976, 2 anos de existência. Realizou, neste período, as seguintes atividades:

a) **Ensino** - Aulas práticas de campo e laboratório aos seus 50 alunos inscritos no decorrer de 1974-75; teoria antropológica-arqueológica para os mesmos alunos e para os do 1º ao 3º anos do Curso de Estudos Sociais, nas cadeiras de Antropologia Cultural, História Antiga e do Brasil; para estes últimos foram ministradas aulas sobre Arqueologia da América, do Brasil e do Rio Grande do Sul.

b) **Pesquisa** - Foram 90 dias de trabalho de campo e, aproximadamente, 470 dias em laboratório. A quantidade e qualidade do material coletado tem trazido ao nosso Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas, vários pesquisadores do país e exterior. A sala de que dispúnhamos tornou-se acanhada, razão pela qual contamos, atualmente, com duas salas (uma delas subdividida): laboratório, exposição e depósito.

Pela honestidade científica que imprime o CEPA, vários convites foram formulados. Entre estes destacáremos, por sua importância, o Projeto Itaipu (rio Paraná), paleo-índio (Rio Grande do Sul), Centurião (rio Jaguarão) e Pântano do Sul (Ilha de Santa Catarina).

Grande parte de nosso trabalho de pesquisa tem sido realizado com os alunos, alguns dos quais já aptos a realizarem coletas superficiais sistemáticas e prospecções, em campo, e classificação de material, em laboratório. As áreas onde o CEPA vem desenvolvendo o seu trabalho são os vales dos rios Caí, Taquari e Pardo. Estas pesquisas são amparadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através de Bolsa, e da Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), por meio de Auxílio.

c) **Publicações** - Duas publicações inéditas, científicas, foram lançadas: Revista do CEPA nº 1 e nº 2. A primeira com dois trabalhos: "Os petróglifos de Cerro Alegre, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil - Nota Prévia" e "Primeiras datações pelo método do C-14 para o vale do rio Caí, RS"; a segunda com "Os abrigos sob rocha do Virador, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil - Nota Prévia" - todos de autoria do Prof. Pedro Augusto Mentz Ribeiro. Encontra-se no prelo o primeiro manual em língua portuguesa sobre

Arqueologia: "Manual de Introdução à Arqueologia", cujo autor é, também o Prof. Mentz Ribeiro. Este mesmo Professor tem no prelo, um trabalho científico, inédito: "Petróglifos da encosta centro-oriental da Serra Geral no Rio Grande do Sul: primeira tentativa de esquematização", a ser publicado ns Anais do III Congresso Nacional de Arqueologia, Montevideu, Uruguai, 1974.

Em 1976, janeiro, surgiu o livro: "O índio no Rio Grande do Sul", coletânea de estudos com aspectos arqueológicos, históricos, etnográficos e étnicos, editado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Comemorativo ao Biênio da Colonização e Imigração, Comissão Executiva de Homenagem ao Índio, este livro contou com dois trabalhos do Prof. Mentz Ribeiro: "O índio pré-histórico e histórico dos vales dos rios Pardo e Caí: o trabalho do CEPA" e vocabulário Arqueológico".

d) **Cursos** - O CEPA, além do seu Curso de Arqueologia, com alguns palestrantes, propiciou o de "Geologia do Quaternário". Ministrado pelo Prof. Hardy Jost, Mestre em Geociências na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade do Vale do Rio dos Sinos, o referido Curso teve a duração de 40 horas. Constatou de aulas expositivas, práticas de campo e de laboratório. Duas alunas, Ítela da Silveira e Carmita Lüdtke, freqüentaram, no Museu do Homem de Sambaqui de Joinville, Santa Catarina, o Curso de "Arqueologia Pré-histórica brasileira", ministrado pelo Dr. Igor Chmyz, arqueólogo da Universidade Federal do Paraná, Curitiba. A aluna Úrsula Baumhardt participou do Curso de "Museus Escolares", patrocinado pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria da Educação e Cultura, Porto Alegre. A duração dos dois Cursos foi de 26 horas. O Coordenador do CEPA, Prof. Mentz Ribeiro cursou "Antropologia de Sociedades Complexas", Curso em nível de Pós-graduação, com duração de 270 horas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas).

e) **Congressos** - Participação em 3 Congressos: III e IV Congresso Nacional de Arqueologia (Montevideu e Melo, Uruguai); XXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo. Foram apresentados trabalhos em todos: dois no primeiro ("A Redução jesuítica de Jesus Maria, Candelária, Rio Grande do Sul - Nota Prévia" e "Petróglifos da encosta centro-oriental da Serra Geral no Rio Grande do Sul: primeira tentativa de esquematização"), um no segundo ("Método para classificação de pontas-de-projétil e algumas aplicações práticas") e um no terceiro ("Os petróglifos de Cerro Alegre, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil - Nota Prévia").

Nos dois primeiros Congressos, além do Coordenador do CEPA, participaram seis e treze alunos, respectivamente.

f) **Palestras** - O CEPA contou com vários palestrantes, especialistas em vários campos da Arqueologia: Prof. André Prous-Poirier, do Museu do Homem de Paris, sobre "A pedra na pré-história: as várias técnicas na confecção de implementos"; Prof. Guilherme Naue, do Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em duas oportunidades: "Arqueologia do México" e "O índio das áreas alagadiças do Rio Grande do Sul"; Prof. José Proenza Brochado, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: "O tupiguarani: cultura e migrações"; Prof<sup>a</sup> Ítala Basile Becker, do Instituto Anchieta de Pesquisas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos: "O índio histórico do Rio Grande do Sul".

O Prof. Mentz Ribeiro e parcialmente a aluna Úrsula Baumhardt proferiram 45 palestras, todas versando sobre Arqueologia-Etnologia, assim distribuídas: Santa Cruz do Sul (30), Vera Cruz (3), Venâncio Aires (5), Candelária (1), Sobradinho (3), Arroio do Tigre (2) e Carazinho (1). Destas, 40 foram parte integrante da Comissão Executiva de Homenagem ao Índio. Na viagem desta Comissão aos toldos indígenas do Rio Grande do Sul, o Prof. Pedro Augusto Mentz Ribeiro participou de um painel sobre o Índio no Rio Grande do Sul, na Faculdade de Direito de Santo Ângelo.

g) **Viagens de estudos** - O CEPA promoveu três viagens de estudos. A primeira delas foi pelo sul do Brasil visitando as seguintes instituições e sítios arqueológicos, pela ordem: Museu de Arqueologia e Artes Populares, Paranaguá; Museu Paranaense, Curitiba; Museu do Homem de Sambaqui de Joinville, Joinville; Sambaqui do Rio Comprido, Joinville; Museu do Homem do Sambaqui, Florianópolis; Sambaqui do Rio Vermelho e Pântano do Sul e, ainda, sítio erodido sobre dunas, todos eles na ilha de Santa Catarina; coleção particular Tom Wildi, Florianópolis; Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis; Sambaqui do Rio d'Una e da Cabeçuda (Laguna); Centro de Estudos e Pesquisas Antropológicas da Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (Tubarão). A segunda viagem foi para a região missioneira do Rio Grande do Sul: Museu Antropológico da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, Ijuí; ruínas de São Miguel e São João Velho (em ambas com coleta superficial sistemática). A terceira foi dirigida ao Museu de Ciências da Pontifícia Universidade Católica do Rio

Grande do Sul (setor de Arqueologia), Porto Alegre e Instituto Anchieta de Pesquisas, São Leopoldo. A duração das três, com o número respectivo de alunos foi: 6 dias com 13 alunos; 2 dias com 20 alunos e 1 dia com 10 alunos.